

Redes sociais e o direito odontológico

Prof. Roberley Araújo Assad

- MSc PhD, Cirurgião-Dentista CRO/PR-7497;
- Prof. de Graduação e Coord. de Pós-Graduação em Ortodontia – Cescage/Ponta Grossa;
- Prof. de Graduação e Coord. de Pós-Graduação em Ortodontia – Faculdade Herrero/Curitiba;
- Coord. de Pós-Graduação em Ortodontia – Soepar/Curitiba;
- Prof. de Pós-Graduação em Ortodontia – Ioa/Avantis/Curitiba – Joinville/SC;
- Formando em Direito – Dom Bosco/Curitiba;
- Revisor Científico da Orthoscience.

Todos nós sabemos os benefícios e o ambiente de periculosidade que as Redes Sociais podem trazer à nossa profissão. O Clichê “Faca de dois Gumes” cabe bem às publicações que fazemos nas Redes Sociais pois, por um lado, atraem clientes que jamais imagináramos que entrassem em nossos consultórios, por outro, devido ao abuso e extrapolação da mídia que alguns colegas fazem, estes podem sofrer algum tipo de punição ou chamamento ao juízo para ter que indenizar por propaganda enganosa, oferecer garantias e resultados de serviços (imagens de Antes e Depois).

CUIDADOS COM POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS

Fotos de Crianças: sempre evitar imagens de crianças, ainda mais aquelas que estejam usando uniforme escolar, os quais indicam locais;

Fotos do Antes e Depois: são permitidas, mas as palavras “antes e depois” não podem ser escritas sobre as imagens. O Código de Ética Odontológico prevê em seu capítulo XVI a seguinte infração: “expor ao público leigo artifícios de propaganda, com o intuito de granjear clientela, especialmente a utilização de imagens e/ou expressões antes, durante e depois, relativas a procedimentos odontológicos”;

Cuidado com a Ortografia: palavras corretamente escritas e com concordância verbal e nominal deixam as publicações com imagem de um profissional de alto nível — que realmente somos, portanto, na dúvida de alguma palavra ou frase, não publique;

Direitos Autorais: Todos se orgulham do que fazem e muitas vezes querem dividir isso com o mundo. Porém, se está sem direitos autorais ainda, poderá ter todo seu trabalho roubado. Uma pessoa pode ir ao cartório formalizar como se fosse dela e terá uma dor de cabeça tremenda para provar a propriedade sobre o trabalho;

Imagens de seus pertences: Cuide com o que a foto mostra, principalmente evite fotos de seu escritório, de orçamentos, ou que revelam detalhes de seu trabalho como, por exemplo, as chaves de seu carro e outros objetos pessoais.

Emita opiniões plausíveis: Quando for publicar um assunto de relevância em sua rede social, estude primeiro o tema e tenha certeza que a sua opinião consiste em dados reais e que não foi formulada em cima de achismo. Tenha uma boa argumentação, apresentando fatos sólidos, com embasamento teórico. Essa é a melhor forma de não passar vergonha e não propagar “Fake News”.

Cuidado com temas polêmicos: Infelizmente, existem muitos assuntos que ainda são tabus, sendo a internet o pior lugar para debater sobre esse tipo de conteúdo. Por isso, quando algum amigo começar a tratar temas complexos e que as opiniões são bastante divergentes, como política e religião, tente não entrar no assunto. Afinal, nesses casos, não existe uma resposta ou posicionamento certo. Se você quer mesmo ter uma conversa sobre determinada pauta, deixe para expor sua opinião pessoalmente, quando cada um poderá apresentar os argumentos e, talvez, cheguem a algum consenso — o que é bastante improvável, tratando-se de temas complexos e polêmicos. Para ilustrar melhor o assunto, basta lembrar-se do episódio de um colega cirurgião-dentista que postou ofensas em redes sociais, sendo condenado a 2 anos de reclusão por racismo pelo Juiz.

Emitir sua opinião pessoal: Tem gente que realmente perde a linha nas redes sociais e acaba entrando em discussões inúteis. Nesse contexto, alguns usuários abrem mão da compostura e começa a usar palavrões e termos vulgares, se expondo sem necessidade alguma. Lembre-se que quem é de fora não levará em consideração a pessoa que você de fato é para formar uma opinião. Pelo contrário: alguns recrutadores verificarão apenas o que está sendo dito no universo virtual para criar uma imagem sobre você. Caso você seja o tipo de pessoa que tem várias discussões na *timeline* — xingando e usando expressões inadequadas — provavelmente a primeira impressão transmitida aos pacientes e colegas de transmissão não será nada legal, concorda? Portanto, controle-se e evite entrar em qualquer tipo de atrito online.

Contudo, vivemos numa era que obteremos avanços profissionais com o auxílio também das Redes Sociais e devemos fazer parte dela para que nossas opções de desenvolvimento futuro sejam conquistadas sem prejudicar outrem, pois dentro dos conceitos gerais, fazemos parte de uma casta de profissionais admirados pela análise dos mais respeitados críticos.

E-mail do autor: droberleyassad@hotmail.com

Como citar este artigo:

Assad RA. Redes sociais e o direito odontológico. Full Dent. Sci.2020; 11(44):6.
DOI: 10.24077/2020;1144-OL6